PORTUGAL IMPORTADOR DE ELETRICIDADE DURANTE A PÁSCOA

A produção de energia eólica portuguesa esteve em destaque na Europa durante o fim-de-semana da Páscoa. No entanto, a importação nacional de eletricidade aumentou substancialmente, em consequência da forte pressão exportadora de França e da entrada em operação de uma nova central a carvão em Marrocos.

No fim-de-semana da Páscoa (mais especificamente entre as 23:45h do dia 19 e as 21:30h do dia 21), o Sistema Elétrico Nacional operou sem qualquer central térmica convencional em funcionamento, fundamentalmente graças à grande contribuição da energia eólica, com produção de 95 GWh de eletricidade durante esse período. Esta fonte colocou Portugal em lugar de destaque na Europa, com uma incorporação de 46% de eletricidade renovável no consumo. Neste mesmo período, a produção de eletricidade renovável representou 70% do consumo, tendo sido o restante garantido por importações de eletricidade.

De salientar que as importações têm registado um grande aumento desde o início do ano, o que é consequência da forte pressão exportadora de França, somada à exportação de Marrocos para Espanha - um facto inédito na última década, durante a qual Espanha tinha sido sempre exportadora de eletricidade para o norte de África.

Esta inversão do sentido do trânsito entre os dois países deve-se à entrada em operação, em dezembro de 2018, de uma grande central a carvão em Marrocos. Devido ao desequilíbrio de regras entre a União Europeia (UE) e Marrocos, que na UE obrigam ao cumprimento de normas ambientais muito mais exigentes (como a instalação de sistemas de dessulfuração e desnitrificação), a eletricidade produzida pelas centrais a carvão no mercado ibérico é preterida, por ser mais cara, a favor da produção exterior, mais barata, mas que não cumpre os mesmos requisitos ambientais.

Trata-se de uma concorrência desleal, pois beneficia a produção mais emissora de gases com efeito de estufa, em oposição às diretrizes europeias, que penalizam as externalidades negativas deste tipo de produção.

Av. Sidónio Pais nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa T (+351) 213 151 621
apren@apren.pt . www.apren.pt

Sobre a APREN

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.

Mais informação disponível aqui.

Lisboa, 29 de abril de 2019

Contactos:

Luís Santos, Departamento de Comunicação
Telf: (+351) 213 151 621
E-mail: comunicacao@apren.pt